

UM ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE A INTEGRAÇÃO ESPACIAL LOCAL DINÂMICA: APLICAÇÃO DO MODELO ECONOMÉTRICO DE VETOR AUTO REGRESSIVO AOS 5 CLUSTERS SETORIAIS NO ESTADO DE SANTA CATARINA

Adriano de Amarante¹, Aporele Juliane Zaia², Fernando Pozzobon³, Daniel Augusto de Souza⁴

¹ Orientador, Departamento de Ciências Econômicas – ESAG – diamarante@ig.com.br

² Acadêmica do Curso de Ciências Econômicas – ESAG - bolsista PIVIC/UDESC.

³ Professor Participante, Departamento de Ciências Econômicas – ESAG.

⁴ Professor Participante, Departamento de Ciências Econômicas – ESAG.

Palavras-chave: *Clusters*, Municípios, interdependência

O setor industrial tem papel fundamental no processo de desenvolvimento econômico de uma economia. Para o bom funcionamento do setor industrial de um país, as empresas participantes de um determinado setor tendem a se concentrar em determinadas regiões ou locais. Em pesquisas de economia regional e urbana, tais aglomerados industriais podem ser denominados de *clusters*.

Neste estudo estimam-se as relações de causa-efeito entre os municípios que fazem parte de um agrupamento contíguo de base setorial comum, *cluster* ou aglomerados industriais, de 2006 a 2013, para os setores de “Extração de Carvão Mineral”, “Fabricação de Produtos do Fumo”, “Preparação de Couros e Art. Couro, Art. Viagem e Calçados”, “Fabricação de Celulose, Papel e Prod. de Papel” e “Construção” do Estado de Santa Catarina. Neste trabalho testa-se a hipótese de que existem municípios “centrais” que “puxam” o desenvolvimento dos municípios periféricos em proporção maior que os efeitos secundários dos municípios periféricos aos centrais. Os resultados alcançados revelam uma ligação ou interdependência dinâmica entre os municípios do *cluster* a partir da variável “consumo de energia elétrica municipal por setor da indústria”. Porém, não foi possível identificar um “município motriz”.

Algumas limitações sobre o estudo são destacadas, como a reduzida série de tempo e possível ligação de grandes empresas com a cadeia produtiva nacional e global. Um aprimoramento da pesquisa seria identificar e tentar mensurar a influência de fatores externos como produção nacional e mundial ligada ao *cluster* espacial, ou a influência de um setor sobre outro.

A metodologia aplicada se mostrou adequada, apesar de limitações que impossibilitaram verificar interações microeconômicas entre as firmas do setor e entre estas e as firmas de outros setores. A metodologia qualifica e sinaliza a interdependência dinâmica entre variáveis representadas pelas séries temporais de consumo de energia elétrica por ramo de atividade industrial por município. Existe a possibilidade de um aprimoramento futuro da metodologia do modelo de Vetor Auto Regressivo ao inserir uma variável exógena que possa captar a interação do *clusters* com indústrias de setores e municípios diferentes e externos ao *cluster* analisado, como é o caso do índice de produção física da indústria de Santa Catarina e do Brasil.

Na estimativa do VAR para os *Clusters* “Extração de Carvão Mineral”, “Fabricação de Produtos do Fumo”, “Preparação de Couros e Art. Couro, Art. Viagem e Calçados”, “Fabricação de Celulose, Papel e Prod de Papel” e “Construção” foi possível identificar o sentido da causalidade. Neste caso cada *cluster* terá sua própria dinâmica, alguns demonstram que seus membros não apresentam integração dinâmica, já, em outros, essa integração pode ser verificada, ainda que parcialmente.